Comparação da microscopia digital com a microscopia de luz convencional na gradação da displasia epitelial bucal

Ledyane da Silva Mafra (IC), Priscilla Barbosa Diniz (PG), Andreia Aparecida da Silva (PQ), Pablo Agustin Vargas (PQ), Oslei Paes de Almeida (PQ), Marcondes Sena-Filho (PQ), Jacks Jorge (PQ)

Resumo

Este estudo objetivou comparar a eficiência e a acurácia da microscopia digital com a microscopia de luz convencional na gradação da displasia epitelial bucal, usando o sistema de classificação proposto pela OMS. Dois observadores independentes fizeram a seleção de 31 casos, buscando incluir casos de todos os tipos de alterações epiteliais bucais. Os casos foram submetidos a três observadores usando ambos os métodos microscópios. A comparação das variações foram feitas intra e interobservadores.

Palavras Chave: Patologia bucal, Microscopia Digital, Microscopia Convencional de Luz

Introdução

A microscopia digital é utilizada em patologia para educação, fins de diagnóstico (reuniões clinicopatológicas, consultas, revisões, painéis de slides e, cada vez mais, para diagnósticos clínicos iniciais) e arquivamento^{1,2,3}. Não há estudos que busquem comparar a microscopia digital com a microscopia convencional na gradação das displasias epiteliais bucais.

Este estudo objetivou a comparação da microscopia digital com a microscopia de luz convencional na gradação da displasia epitelial bucal, utilizando-se do sistema de gradação de displasia epitelial proposto pela OMS. Três patologistas observadores experientes em patologia bucal avaliaram os casos.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Média de tempo total de análise

Observadores (anos de experiência)	Microscopia de Luz	Microscopia Digital	Média
#1 (18)	3,6 min	6,3 min	4,9 min
#2 (26)	21,7 min	20,5 min	21,1 min
#3 (10)	5,7 min	9,5 min	7,6 min
Média	10,3 min	15,3 min	

Tabela 2. Variabilidade interobservadores

Observadores	Concordância	
	Microscopia de Luz	Microscopia Digital
#1 vs #2	Razoável	Razoável
#1 vs #3	Fraca	Fraca
#2 vs #3	Fraca	Fraca

Tabela 3. Variabilidade intraobservadores

Observadores	Concordância	
	Microscopia de Luz	Microscopia Digital
#1	Moderada	Moderada
#2	Razoável	Razoável
#3	Razoável	Razoável

A variabilidade intra e interobservadores, quando comparados os diagnósticos obtidos inter e intraferramentas, seguiu o mesmo padrão, variando entre fraca a moderada. Houve também similaridade nas variações, evidenciando que os diagnósticos obtidos pela microscopia digital são semelhantes aos da microscopia convencional de luz. Tal fato sugere que a microscopia digital pode propiciar detalhes microscópicos semelhantes à microscopia de luz convencional.

Conclusões

- O grau de variabilidade intra e interobservadores é semelhante nas duas ferramentas
- Os observadores demandaram mais tempo para análise com microscopia digital

Agradecimentos

Processo 2013/07226-4

¹ Krenacs T, Zsakovics I, Micsik T, Fonyad L, Varga SV, Ficsor L, et al. Microscopy: Science, Technology, Applications and Education. In: Méndez-Vilas A, Díaz J, editors. Digital microscopy – the upcoming revolution in histopathology teaching, diagnostics, research and quality assurance. Badajoz: FORMATEX; 2010. p. 965-77.

² Al-Janabi S, Huisman A, Van Diest PJ. Digital pathology: current status and future perspectives. Histopathology. 2012 Jul;61(1):1-9.